

ENOTURISMO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISES DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE VITICULTURA E ENOLOGIA

Bianca de Avila Martins¹, Joice Lavandoski¹, Hernanda Tonini^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A presente pesquisa direcionou-se aos cursos de Viticultura e Enologia do Brasil, em função do seu papel de destaque na formação e capacitação de profissionais para atender demandas do setor vitivinícola. Com objetivo de analisar o impacto dos cursos de Viticultura e Enologia no desenvolvimento do enoturismo no Brasil, foi realizado levantamento de dados através de formulário online, encaminhado por e-mail aos coordenadores e egressos de 6 instituições de ensino que ofertam cursos de Viticultura e Enologia no país, a saber: Unipampa, IFSUL, IFSC, IFSertão, IFSP e IFRS (apenas contato com o coordenador visto que a coleta com egressos havia sido realizada em etapa anterior da pesquisa), tendo retorno de 5 delas. O critério temporal ocorreu nestas instituições a partir da primeira turma de formandos até o ano de 2018, sendo a amostra formada por 12,7% dos egressos. Os questionários foram tabulados através do software Excel e analisados através de estatística descritiva, representada através de frequências e médias. Além disso, foram avaliados os currículos e projetos pedagógicos dos respectivos cursos (PPC), com o intuito de observar a vinculação dos conteúdos do curso às demandas do mundo do trabalho, mais precisamente à atividade enoturística. Todos os coordenadores participantes indicaram a importância da qualificação profissional para atuar no enoturismo e consideram que o mercado está em expansão na área, sendo que 80% das instituições oportunizou conhecimentos ligados ao enoturismo, existindo oferta de disciplinas sobre enoturismo em 4 das 5 instituições pesquisadas. As estatísticas aplicadas identificaram as principais atividades executadas pelos egressos: elaboração e análise de vinhos, recepção, atendimento a turistas, guiamento em visitas, varejo e comercialização. Dos respondentes, 84% já acompanharam visitantes em degustações, mas apenas 64% indicaram ter trabalhado com atividades de turismo. Tanto egressos como coordenadores consideram importante aprender sobre enoturismo e 92% dos graduados tem interesse em fazer cursos sobre esse tema. Dessa forma, os resultados do estudo contribuíram para reforçar a importância dessa área de formação, além de discutir conteúdos relevantes e atualizados em relação às diretrizes dos PPC's, qualificando a participação dos egressos no desenvolvimento do arranjo produtivo. O estudo implica diretamente na melhoria da área que tange à educação profissional e que tem sido pouco abordada, considerando-se o crescente desenvolvimento do enoturismo e sua importância para o setor vitivinícola.

Palavras-chave: Enoturismo. Formação profissional. Desenvolvimento regional.